



ANÁLISE DA EVASÃO NO PROFIAP

REDE PROFIAP INTEGRADA: GESTÃO DE EVASÃO

Este Produto Técnico Tecnológico - PTT, apresenta a proposta de criação e implementação de um Instrumento Unificado de Coleta de Dados a ser utilizado por todas as IFES integrantes do PROFIAP. O objetivo é sistematizar e padronizar as informações dos discentes evadidos no momento do desligamento. Esta ferramenta permitirá a criação de um banco de dados nacional confiável, contribuindo para a compreensão da evasão e a proposição de políticas preventivas. A iniciativa será conduzida pelas coordenações locais em parceria com a Coordenação Nacional, com apoio técnico dos setores de TI de cada instituição.





Resumo

04

Contexto e/ou organização e/ou setor da proposta

06

Público-alvo da proposta

08

Descrição da situação-problema

09

Objetivos da proposta de intervenção

11

Diagnóstico e análise

12

Proposta de intervenção

15

Responsáveis pela proposta de intervenção e data

20

Referências

21

Protocolo de recebimento

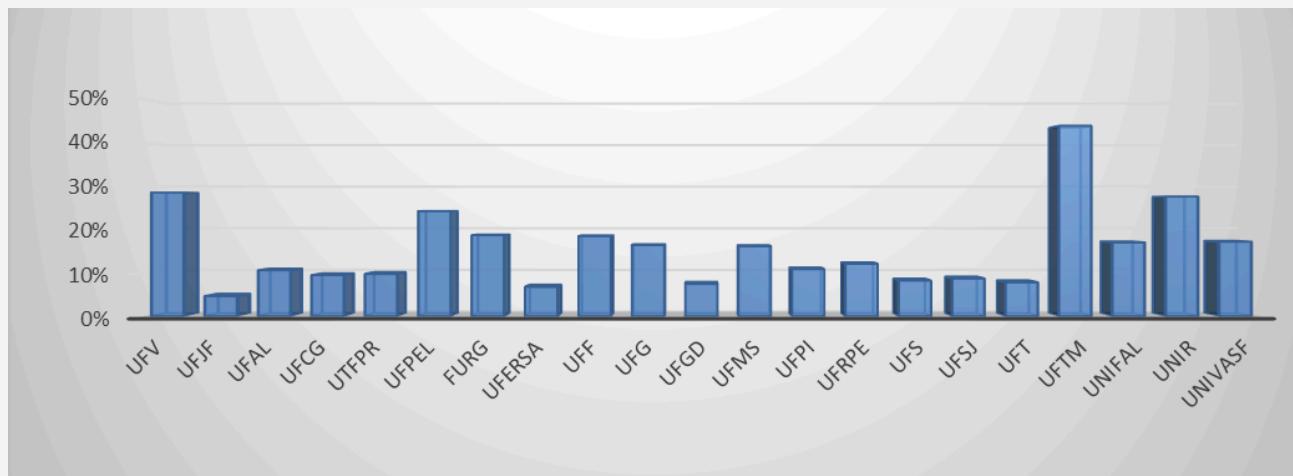
22

RESUMO

Este PTT propõe a criação e implementação de um Instrumento Unificado de Coleta de Dados sobre Evasão Discente a ser adotado por todas as IFES que integram a Rede do PROFIAP.

Criado em 2014 por meio de parceria entre a ANDIFES e a CAPES, o PROFIAP constitui um mestrado profissional em rede nacional, com foco na capacitação de gestores públicos. Juntas, essas instituições ofertaram 3.772 vagas de mestrado profissional desde a fundação do programa, demonstrando sua amplitude e capilaridade nacional.

Entretanto, apesar da expansão, o programa apresenta evasão discente. Dados obtidos entre 2014 e 2023 apontam uma taxa média de evasão de aproximadamente 17% em toda a rede, com variações entre 5% na UFJF a 44% na UFTM. O Nordeste apresenta a menor média regional de evasão de 11%, enquanto o Sudeste tem a mais elevada em 20%. Para ilustrar essa variação, veja o Gráfico, que apresenta as taxas médias de evasão por IFES.



Fonte: Criação própria a partir dos dados disponibilizados pela coordenação do PROFIAP.

Por se tratar de um programa em rede, o PROFIAP demanda ações coordenadas para enfrentar suas demandas, entre elas a evasão. A avaliação da qualidade do programa também é feita em rede, por meio de diretrizes da CAPES e comitês gestores nacionais. No entanto, a ausência de um banco de dados consolidado sobre evasão pode dificultar o monitoramento e a formulação de ações corretivas.

RESUMO

Neste contexto, o presente PTT propõe a criação de um formulário padrão a ser aplicado no momento do desligamento do discente, que reúne informações pessoais, acadêmicas e institucionais. Os dados serão coletados localmente por cada IFES, sistematizados e posteriormente enviados à Coordenação Nacional do PROFIAP, que será responsável por unificá-los.

Essa base de dados permitirá:

- Avaliações mais precisas em rede;
- Diagnóstico regionalizado das causas de evasão;
- Formulação de estratégias de permanência discente baseadas em evidências;
- Troca de experiências entre instituições, fortalecendo a cooperação interinstitucional.

A proposta reforça a gestão compartilhada da qualidade do ensino público e promove uma cultura de dados e análise no âmbito da pós-graduação stricto sensu. Caberá aos setores de TI das IFES a adaptação dos sistemas locais para viabilizar a integração com a base nacional, respeitando os critérios de segurança, anonimização e interoperabilidade exigidos pela LGPD.

Em 2024, a rede alcançou 40 IFES ativas, distribuídas por todas as cinco regiões do país. São elas:

- Norte: UFAC, UFAM, UFOPA, UFRR, UFRA, UNIFESSPA, UFT, UNIR;
- Nordeste: UFMA, UFPI, UFPB, UFDPAR, UFRN, UNILAB, UFC, UNIVASF, UFRPE, UFERSA, UFCG, UFAL, UFS, UFCA;
- Centro-Oeste: UFMT, UFGD, UFMS, UFG;
- Sudeste: UFMG, UNIFESP, UFU, UFV, UFJF, UFF, UFTM, UFSJ, UNIFAL;
- Sul: UNIPAMPA, UFFS, UTFPR, UFPEL, FURG.

CONTEXTO

A evasão discente nos programas de pós-graduação stricto sensu, especialmente nos mestrados profissionais em rede como o PROFIAP, tem se consolidado como um tema que merece atenção contínua por parte das instituições de ensino e da gestão pública educacional. O PROFIAP, criado em 2014, tem como principal missão qualificar servidores públicos em todo o país, com capilaridade nacional e forte compromisso com a eficiência administrativa. No entanto, a evasão de discentes pode comprometer o alcance dos objetivos formativos e sociais do programa, demandando estratégias que possibilitem uma melhor compreensão e enfrentamento do fenômeno.

Embora o PROFIAP conte com um Comitê Gestor nacional que já realiza um trabalho importante de monitoramento e consolidação de dados institucionais sobre o programa, inclusive com acesso aos indicadores de todas as IFES participantes, a proposta deste PTT visa facilitar o acesso direto e contínuo a esses dados. A criação de um banco de dados compartilhado e acessível entre as instituições permitiria, por exemplo, que qualquer polo pudesse verificar em tempo real indicadores como taxas de evasão sem depender de solicitações formais à coordenação nacional, otimizando o fluxo de informação e promovendo maior autonomia para análises e tomadas de decisão local.



Além disso, a ausência de instrumentos padronizados de coleta de informações no momento do desligamento dos estudantes impede que as causas reais da evasão sejam compreendidas com profundidade. Assim, perde-se a oportunidade de aprender com as experiências dos discentes e das instituições que têm obtido bons resultados em termos de retenção – como é o caso de várias IFES da região Nordeste, cuja média de evasão permanece abaixo de 11%.

Diante desse cenário, este PTT propõe a implantação de um banco de dados nacional e colaborativo entre os polos do PROFIAP, que deverá ser alimentado continuamente por cada IFES integrante. Este sistema terá como premissas a transparência, a cooperação interinstitucional e a proteção dos dados pessoais, conforme os princípios estabelecidos na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018).

A ideia é transformar a Rede PROFIAP em um ecossistema de inteligência compartilhada, no qual o conhecimento sobre evasão transite entre os polos de forma estruturada e segura.

Além disso, como parte fundamental do projeto, propõe-se a criação de um questionário institucional padronizado para ser aplicado no momento da solicitação de desligamento. Esse instrumento será essencial para compor uma base de dados analítica, com vistas à compreensão das causas da evasão e ao compartilhamento de soluções efetivas entre as instituições participantes.

Portanto, este PTT aparece em um momento estratégico para o PROFIAP, no qual a expansão do programa precisa vir acompanhada de mecanismos eficazes de monitoramento, avaliação e cooperação. Sua implementação representa um passo importante na consolidação de uma cultura de dados e evidências no âmbito da pós-graduação pública brasileira, podendo fortalecer tanto a permanência discente quanto a qualidade e o impacto social do programa.

PÚBLICO-ALVO

A proposta tem como público-alvo os principais agentes envolvidos na gestão, execução e suporte técnico do programa, com funções bem definidas dentro da estrutura de uma rede nacional. Abaixo, descrevo os grupos alvo e suas respectivas responsabilidades na implementação do instrumento:

COORDENADORES LOCAIS DO PROFIAP NAS IFES

Função:

- São os executores diretos da proposta em cada polo da rede.

Atribuições:

- Aplicar o questionário no momento do desligamento do discente;
- Garantir o preenchimento completo e fidedigno do instrumento;
- Sistematizar e validar os dados coletados localmente;
- Encaminhar os dados periodicamente à Coordenação Nacional.

SETORES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DAS IFES

Função:

- Apoiam tecnicamente a operacionalização do instrumento nas plataformas institucionais de cada IFES.

Atribuições:

- Criar ou adaptar a “máscara de entrada” de dados (formulário eletrônico);
- Integrar o banco local ao sistema nacional, assegurando compatibilidade de formatos;
- Garantir a segurança e anonimização dos dados conforme a LGPD;
- Oferecer suporte técnico aos coordenadores locais durante a coleta e migração.

DISCENTES EVADIDOS DO PROFIAP

Função:

- São os principais informantes do instrumento. Ao deixarem o programa, oferecem dados valiosos sobre os motivos da evasão.

Atribuições:

- Preencher o questionário com honestidade e clareza no momento do desligamento;
- Contribuir com sugestões e comentários que possibilitem o aprimoramento institucional.

COORDENAÇÃO NACIONAL DO PROFIAP

Função:

- Responsável por receber, compilar e unificar os dados coletados pelas IFES, garantindo a formação de um banco nacional integrado e padronizado.

Atribuições:

- Analisar os dados de evasão em escala nacional;
- Emitir relatórios periódicos de avaliação e desempenho institucional;
- Propor ações estratégicas para combate à evasão com base em evidências;
- Zelar pela padronização e atualização contínua do instrumento.

DOCENTES E GESTORES DO PROFIAP

Função:

- São parceiros estratégicos na análise dos dados e na elaboração de soluções pedagógicas para mitigar a evasão.

Atribuições:

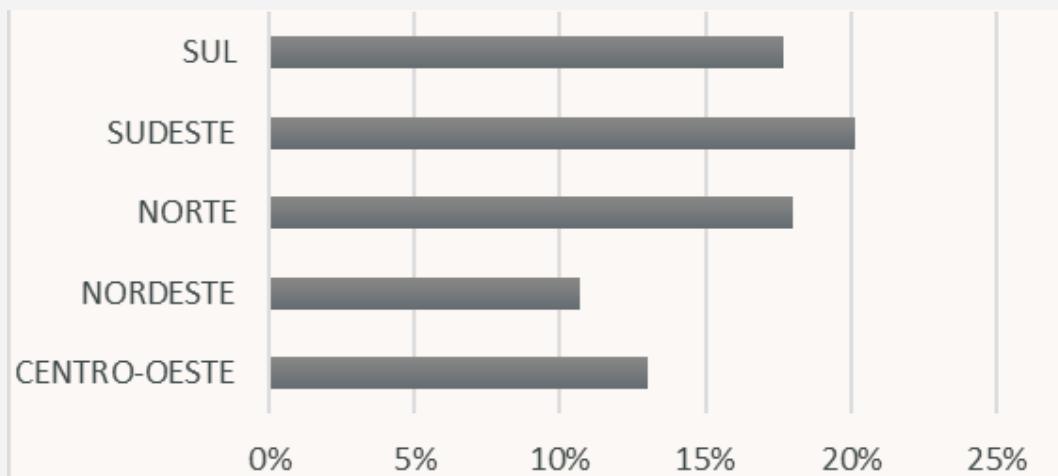
- Participar da interpretação dos relatórios gerados;
- Contribuir com propostas de melhoria pedagógica e organizacional;
- Acompanhar os indicadores de evasão ao longo do tempo.

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

A evasão discente no ensino superior brasileiro é um problema complexo e contínuo, que compromete a qualidade da formação acadêmica, a eficiência na gestão institucional e o uso adequado dos recursos públicos. No contexto do PROFIAP — um mestrado profissional em rede com abrangência nacional, seus impactos superaram o nível local e atingem diretamente a sustentabilidade e o desempenho da rede como um todo.

O PROFIAP foi criado em 2014 com o objetivo de qualificar servidores públicos em todo o país, por meio de um curso semipresencial estruturado em rede. Em 2024, a rede já contava com 40 IFES distribuídas em todas as regiões do Brasil, o que evidencia seu potencial de democratização da formação de alto nível. No entanto, essa diversidade geográfica e institucional também amplia os desafios relacionados à evasão discente.

Dados coletados entre 2014 e 2023 revelam que a taxa média de evasão no PROFIAP gira em torno de 17%, variando entre 5% e 44% entre as IFES. O Nordeste apresentou a menor média regional (11%), enquanto o Sudeste concentrou as maiores taxas, com uma média de 20%. O gráfico abaixo, demonstra essas disparidades regionais, apontando para a necessidade de um diagnóstico articulado e de políticas coordenadas de enfrentamento.



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados disponibilizados pela coordenação do PROFIAP.

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

A literatura acadêmica reforça a gravidade do fenômeno. Segundo Tinto (1975), um dos teóricos mais influentes sobre o tema, a evasão deve ser entendida como um processo dinâmico de desengajamento institucional, influenciado por fatores sociais, acadêmicos, pessoais e econômicos. Para o autor, o nível de integração do estudante com a vida acadêmica e social da instituição é determinante para sua permanência. Essa ideia foi incorporada ao presente estudo e utilizada como base para a construção do questionário aplicado aos discentes evadidos.

A Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públcas Brasileiras (1996) também destaca a evasão como uma questão estrutural nas IFES, alertando para a tendência das instituições de naturalizarem o fenômeno, o que leva à descontinuidade de cursos e à perda de credibilidade. Esse mesmo documento propõe que a evasão seja observada sob três perspectivas complementares: evasão do curso, da instituição e do sistema de ensino.

Outros autores contemporâneos, como Costa e Gouveia (2018) e Fernandes et al. (2021), reforçam a necessidade de compreender a evasão de forma ampla e sistêmica, considerando desde aspectos psicológicos e econômicos até o papel das instituições na oferta de apoio e orientação adequados. Em sua análise, a ausência de integração acadêmica, dificuldades para conciliar trabalho e estudo, estrutura curricular rígida, e falta de acompanhamento institucional figuram entre os principais fatores associados à evasão.

Apesar disso, o PROFIAP ainda não dispõe de um sistema unificado de coleta de dados sobre evasão. Cada IFES gerencia seus próprios registros, o que inviabiliza diagnósticos integrados. Essa lacuna pode dificultar a autoavaliação contínua exigida pela CAPES.

Portanto, o enfrentamento da evasão no PROFIAP requer ações em rede, com instrumentos padronizados, capazes de capturar e integrar as informações sobre os discentes que abandonam o curso. Essa proposta busca exatamente suprir essa lacuna, criando um modelo nacional de coleta de dados no momento do desligamento do discente. Somente com informações qualificadas e sistematizadas será possível compreender o fenômeno em sua complexidade e propor soluções eficazes.

OBJETIVOS DA PROPOSTA

Sugerir um instrumento padronizado de coleta de dados sobre evasão discente, a ser utilizado por todas as IFES vinculadas ao PROFIAP, com o objetivo de subsidiar a formação de uma base de dados nacional que permita o diagnóstico qualificado da evasão e a formulação de estratégias eficazes de permanência na rede.

► Objetivos Específicos

Criar um questionário unificado para aplicação no momento do desligamento do discente, contemplando dimensões pessoais, acadêmicas e institucionais.

Padronizar os procedimentos de coleta de dados em todas as IFES da Rede PROFIAP, respeitando as especificidades locais e garantindo a comparabilidade dos dados.

Contribuir com a Coordenação Nacional com dados confiáveis e estruturados, capazes de alimentar uma base nacional de evasão, de forma periódica e contínua.

Apoiar os coordenadores locais no processo de aplicação do instrumento, sistematização das informações e envio dos dados aos órgãos centrais.

Permitir análises regionais e nacionais sobre evasão, fomentando a identificação de padrões e a troca de experiências entre instituições da rede.

Contribuir para a autoavaliação e gestão acadêmica do PROFIAP, em conformidade com as diretrizes da CAPES, fortalecendo o compromisso com a qualidade e a permanência discente.

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

A proposta deste PTT está baseada em uma metodologia que combinou abordagens qualitativas e quantitativas a fim de compreender de forma ampla e fundamentada o fenômeno da evasão discente no PROFIAP. Essa proposta foi fundamentada através do questionário direcionado aos estudantes evadidos, estruturado para funcionar como um instrumento nacional de coleta de dados, com possibilidade de aplicação padronizada por todas as IFES da rede.

A construção do questionário seguiu três etapas principais: fundamentação teórica, adaptação empírica à realidade do PROFIAP e validação técnica.

Inicialmente, a estrutura do questionário foi inspirada na proposta desenvolvida por Canzini (2015), que investigou a evasão em cursos de pós-graduação lato sensu. No entanto, foi necessário adaptar esse modelo à especificidade do PROFIAP, um mestrado stricto sensu com características distintas. Para isso, foram incorporadas referências teóricas centrais como Tinto (1975), que propõe a evasão como um processo decorrente da fraca integração acadêmica e social do estudante à instituição. Também foram utilizados estudos recentes como os de Costa e Gouveia (2018) e Fernandes et al. (2021), que indicam que os motivos da evasão envolvem múltiplas dimensões: pessoais, psicológicas, acadêmicas, institucionais e econômicas.



A partir dessa base teórica, o questionário foi estruturado em blocos temáticos que dialogam com quatro dimensões analíticas: organizacional/ econômica, psicológica, interacional e integrativa. Esses blocos buscam compreender tanto as condições objetivas do discente (como idade, renda, tempo de deslocamento, filhos, cargo público, etc.) quanto suas percepções subjetivas (como expectativas em relação ao curso, nível de apoio recebido e relação com docentes e orientadores). A intenção foi captar a complexidade do processo de evasão, indo além de respostas dicotômicas ou genéricas.

O instrumento foi então adaptado à realidade do PROFIAP, levando em conta o perfil típico do seu público-alvo: servidores públicos em exercício, com múltiplas responsabilidades profissionais, familiares e, muitas vezes, acadêmicas simultâneas. A coleta empírica inicial foi realizada com discentes evadidos da UNIFAL-MG entre os anos de 2014 e 2023, o que permitiu o refinamento do instrumento e a verificação da sua aderência ao contexto. Os dados revelaram um perfil comum entre os evadidos: maioria com idade entre 36 e 45 anos, com filhos, vínculos efetivos no serviço público e dificuldades para equilibrar a vida profissional, pessoal e acadêmica.

A validação técnica do instrumento foi feita com a colaboração de dois coordenadores locais do PROFIAP da UNIFAL-MG, que revisaram o conteúdo do questionário, ajustando a linguagem e assegurando sua adequação institucional. A coleta foi realizada de forma digital, via Google Forms, com convite enviado por e-mail aos egressos identificados nos registros da instituição. A aplicação respeitou todos os trâmites éticos, tendo obtido aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 6.938.958).

A tabela ao lado, a seguir, apresenta a série histórica de evasões na UNIFAL/MG, evidenciando oscilações anuais significativas.

Além dos dados primários obtidos com os discentes, também foram utilizadas informações secundárias de base nacional, como os dados do Comitê Gestor do PROFIAP e os indicadores da Área 27 da CAPES, para compor o panorama da evasão no programa em nível nacional. As taxas identificadas variaram significativamente entre as IFES, com índices de evasão que chegaram a 44% em algumas instituições e mantiveram-se abaixo de 10% em outras, reforçando a necessidade de um diagnóstico sistematizado e comparável.

Esse conjunto de ações metodológicas possibilitou a elaboração de um instrumento robusto, sensível às particularidades do PROFIAP e ao mesmo tempo aplicável de forma padronizada em toda a rede. O questionário, apresentado na dissertação, servirá como base para a construção de um banco nacional de dados sobre evasão, permitindo à Coordenação Nacional do programa analisar tendências, mapear fatores críticos e propor políticas assertivas de permanência discente.

Ano	Total de Estudante	Evasões	% Evasão
2014	23	6	26,10%
2016	20	1	5,00%
2017	21	2	9,50%
2019	8	1	12,50%
2021	21	4	19,00%
2022	13	4	30,80%
Total	106	18	17,00%

Fonte: Elaboração própria, segundo dados obtidos na secretaria do PROFIAP na UNIFAL/MG.

O questionário foi dividido em quatro blocos principais, cujas perguntas foram elaboradas de forma a abranger tanto os fatores objetivos (quantitativos) quanto as percepções subjetivas (qualitativas) dos discentes evadidos. A seguir, detalho os blocos temáticos e a justificativa para inclusão de cada grupo de questões:

INFORMAÇÕES PESSOAIS E PROFISSIONAIS

Esse bloco visa traçar o perfil sociodemográfico do evadido, contendo perguntas sobre idade, sexo, estado civil, filhos, cidade de origem, renda familiar, vínculo empregatício, cargo público ou privado e tempo de deslocamento. A literatura mostra que a conciliação entre trabalho, família e estudo é um dos principais fatores que contribuem para a evasão em programas de mestrado profissional. Portanto, compreender o contexto pessoal do discente é essencial para identificar restrições externas que podem ter influenciado sua permanência no curso.

Além disso, a caracterização do tipo de cargo ocupado e do tempo de deslocamento permite avaliar se a estrutura da oferta do curso (horários, modelo semipresencial, localização dos polos) se alinha à rotina dos alunos, que, no caso do PROFIAP, são predominantemente servidores públicos em exercício.

DADOS ACADÊMICOS E HISTÓRICO EDUCACIONAL

Esse bloco contempla informações como: forma de graduação (pública ou privada), existência de outras pós-graduações, tempo entre a graduação e o ingresso no PROFIAP, e se havia conhecimento sobre o curso. O objetivo aqui é compreender o grau de preparo e de expectativas acadêmicas que o discente levava consigo ao iniciar o mestrado.

Compreender esse histórico ajuda a identificar se a evasão está relacionada a uma escolha pouco consciente do curso, à sobreposição com outras formações, ou mesmo à subestimação das exigências do programa. A pergunta sobre a existência de outras pós-graduações, por exemplo, pode revelar sobrecarga ou conflito de prioridades acadêmicas.

MOTIVOS DE EVASÃO E PERCEPÇÃO INSTITUCIONAL

Neste bloco, os respondentes devem indicar os principais motivos que os levaram a se desligar do PROFIAP. As opções oferecidas abrangem desde aspectos pessoais (doença, mudanças familiares), profissionais (promoções, mudanças de cidade), até institucionais (falta de apoio, problemas com orientação, inadequação pedagógica).

Essa seção busca revelar os fatores diretamente associados à decisão de evasão, respeitando sua complexidade. A possibilidade de selecionar múltiplas causas permite observar padrões entre causas combinadas.

Também são incluídas perguntas de avaliação da experiência institucional, como a percepção do suporte oferecido pela IFES e da contribuição do curso para a vida profissional do estudante. Essas respostas qualitativas são cruciais para orientar mudanças pedagógicas, administrativas e comunicacionais dentro do programa.

ESPAÇO ABERTO PARA COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

A presença de uma pergunta aberta ao final do questionário tem o objetivo de dar voz ao discente, permitindo que ele exponha, de forma espontânea, aspectos que talvez não tenham sido contemplados nas perguntas fechadas. Essa prática é recomendada por estudiosos da pesquisa social como forma de capturar nuances, críticas e sugestões diretamente da perspectiva do participante.

O questionário foi validado por dois coordenadores locais do PROFIAP, que avaliaram a clareza, pertinência e aplicabilidade das questões.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A proposta aqui apresentada consiste na criação de um Instrumento Unificado de Coleta de Dados sobre Evasão Discente a ser aplicado em todas as IFES vinculadas ao PROFIAP, no momento em que o discente for desligado do curso. O objetivo central é permitir a construção de uma base nacional de dados confiável e comparável, que auxilie a Coordenação Nacional do programa na compreensão das causas da evasão, na proposição de estratégias de permanência e na melhoria contínua da gestão acadêmica em rede.

Esse instrumento deve ser aplicado localmente por cada IFES, preferencialmente em formato digital, sendo os dados posteriormente encaminhados à Coordenação Nacional. A responsabilidade técnica pela coleta cabe aos coordenadores locais, enquanto os setores de TI das IFES devem garantir a criação de uma “máscara” para inserção dos dados, respeitando os parâmetros estabelecidos e assegurando a compatibilidade com a base nacional.

A seguir, apresenta-se o questionário completo, elaborado com base em revisão teórica e análise empírica, zelando pela privacidade e sigilo das informações dos respondentes, validado por coordenadores do PROFIAP e testado junto a discentes evadidos.

Importante:

As questões devem ser respondidas levando em consideração suas vivências na época em que deixaram o PROFIAP.

1. Assinale a faixa etária:

() De 21 a 25 anos
() De 26 a 35 anos
() De 36 a 45 anos
() Mais de 45 anos

2. Qual seu sexo:

() Feminino
() Masculino
() Outro

3. Estado Civil:

() Solteiro
() Casado
() Outro

4. Tem filhos, quantos?

() Não tem
() 1
() 2 ou mais

5. Conclui sua graduação em qual tipo de instituição de ensino?

() Instituição pública
() Instituição privada

6. Qual sua formação (graduação)?**7. Qual foi o ano de conclusão de sua graduação?****8. Qual sua profissão?****9. Cidade onde reside?****10. Meio de transporte utilizado para frequentar as aulas do PROFIAP?**

() Transporte público
() Carro próprio
() Carona
() Outros

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

11. Dependentes que residem com você?

1
 2
 3 ou mais

12. Somando a renda de todas as pessoas que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal?

Até 1 salário mínimo (até R\$ 1.412,00)
 De 1 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.412,00 até R\$ 4.236,00)
 De 3 a 6 salários mínimos (de R\$ 4.236,00 até R\$ 8.472,00)
 Mais que 6 salários mínimos (Mais que R\$ 8.472,00)

15. Cite alguns motivos, não contemplados nas perguntas anteriores, que foram decisivos para a sua evasão do PROFIAP.

16. Assinale o grau de intensidade, nas perguntas a seguir, que influenciou para a evasão, de acordo com a escala de 1 a 5.

1. Decisivo para minha evasão;
2. Influenciou muito para a minha evasão;
3. Influenciou regularmente para minha evasão;
4. Influenciou pouco para a minha evasão;
5. Não influenciou em nada para a minha evasão

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

INDICADORES DE DECISÃO DA EVASÃO		1	2	3	4	5
FATORES INTERNOS À INSTITUIÇÃO						
1	Inadequação dos ambientes de aprendizagem (laboratórios, salas de aula, bibliotecas, recursos áudiovisuais, etc.).					
2	Metodologia de ensino inadequada					
3	Ausência de capacitação e falta de pontualidade.					
4	Falta de informação e comunicação.					
5	Falta de apoio perante dificuldades acadêmicas.					
6	Inadequação: horários, currículos e processos de avaliação.					
7	Ausência de associação entre teoria e prática.					
8	Falta de integração acadêmica e social nas instituições.					
9	Falta de políticas de apoio financeiro ao aluno.					

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

FATORES EXTERNOS À INSTITUIÇÃO

10	Escolha equivocada da profissão/curso					
11	Mudança de interesse para outra área					
12	Dificuldades financeiras					
13	Baixa relação custo-benefício					
14	Excesso de carga horária semanal de trabalho					
15	Falta de incentivo por parte da empresa onde trabalha					
16	Baixo prestígio ou reconhecimento social do curso/formação					
17	Problemas de saúde					
18	Problemas com saúde mental					
19	Problemas familiares					
20	Mudanças de endereço					
21	Mudanças de estado civil					
22	Longos períodos de deslocamento até a instituição de ensino					
23	Dificuldades de conciliar jornada de trabalho e estudo					
24	Falta de tempo para estudar					
25	Dificuldades para acompanhar os estudos					
26	Decepção ou falta de ajustamento ao programa					
27	Problemas de relacionamento (colegas, professores e coordenadores)					

A adoção deste instrumento em toda a Rede PROFIAP representa um passo essencial para a construção de uma política de gestão integrada e baseada em evidências, capaz de enfrentar de maneira coordenada o problema da evasão discente. Com dados padronizados, cada IFES poderá entender melhor sua realidade local, enquanto a Coordenação Nacional terá subsídios sólidos para propor ajustes de escopo nacional.

Além disso, a padronização da coleta promoverá a troca de experiências entre instituições, permitirá a monitoria por região ou perfil de evasão e contribuirá diretamente para o processo de autoavaliação institucional exigido pela CAPES. Trata-se, portanto, de um recurso estratégico que fortalece a lógica de funcionamento em rede, respeita as particularidades de cada IFES, e valoriza a permanência qualificada dos servidores públicos no ambiente acadêmico.



PROFIAP
MESTRADO PROFISSIONAL EM
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E DATA

A implementação do Instrumento Unificado de Coleta de Dados sobre Evasão no PROFIAP requer o engajamento articulado entre diferentes instâncias da rede, respeitando as competências locais e a coordenação nacional do programa. Os responsáveis são descritos a seguir:

Responsável	Função / Atribuições
Coordenação Local do PROFIAP	<ul style="list-style-type: none">- Aplicar o questionário no momento do desligamento do discente;- Garantir a sistematização e envio dos dados à Coordenação Nacional;- Mobilizar os setores de apoio (TI, secretaria, docentes).
Coordenação Nacional do PROFIAP	<ul style="list-style-type: none">- Padronizar e consolidar os dados recebidos de todas as IFES;- Oferecer orientações e treinamentos técnicos;- Analisar os dados e emitir relatórios de diagnóstico e recomendações.
Setores de TI das IFES	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver/adaptar a interface digital de coleta de dados;- Garantir compatibilidade com a base nacional;- Assegurar segurança e sigilo dos dados (LGPD).
Data de Início da Implementação	<p>Ano de referência: 2026 Previsão de início no primeiro semestre, com implantação gradual nas IFES participantes.</p>

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Andifes / Abruem. Comissão especial de estudos sobre evasão nas 140 universidades públicas brasileiras: diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas. Brasília: Ministério da Educação, 1996^a.
- CANZIANI, Isabela Faraco Siqueira. Evasão dos cursos de pós-graduação lato sensu (2010-2014) da Universidade do Sul de Santa Catarina / Unisul – Campus Sul, Tubarão/SC. Orientadora: Alessandra de Linhares Jacobsen. Florianópolis, SC, 2015. Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/160719/337934.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22/05/2024.
- COSTA, Oberdan Santos da; GOUVEIA, Luis Borges. Modelos de retenção de estudantes: abordagens e perspectivas. REAd. Revista Eletrônica de Administração. Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 155-182, 2018. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/read/a/J4g7R3m5qHXnHYrDkt4cDYH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22/05/2024.
- FERNANDES, Eduardo Francisco; PACHECO, Andressa Sasaki Vasques; SILVA, Fernanda Cristina da; CABRAL, Thiago Luiz de Oliveira. Evasão discente na pós-graduação: uma análise a partir do Geocapes / Graduate student evasion: an analysis based on Geocapes. Brazilian Journal of Development, [s.l.], v. 7, n. 12, p. 112313–112332, 2021. Disponível em:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/40743/pdf>. Acesso em: 23/05/2024.
- TINTO, Vicent. Dropout from higher education: a theoretical synthesis of recent research. Review of Educational Research, n. 45, p. 89-125, 1975.

Protocolo de recebimento do produto técnico-tecnológico

Ao
Coordenação Nacional do PROFIAP
Instituição de destino

Pelo presente, encaminhamos o produto técnico tecnológico intitulado “Análise da Evasão no PROFIAP”, derivado da dissertação de mestrado “ANÁLISE DA EVASÃO DO PROFIAP: UM ESTUDO DE CASO NA UNIFAL/MG”, de autoria de “Géssica Pauliny Pereira de Moura”.

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada “[Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL](#)”.

A solução técnico tecnológica é apresentada sob a forma de um “[instrumento de avaliação e/ou diagnóstico institucional](#)” e seu propósito é “[propor uma ferramenta padronizada e replicável para coleta de dados sobre evasão discente, com vistas à criação de uma base nacional integrada que subsidie a análise e a gestão da permanência na Rede PROFIAP.](#)”.

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço “profiap@unifal-mg.edu.br”.

Varginha, MG, 15 de julho de 2025.

Registro de recebimento

Assinatura, nome e cargo (detalhado) do recebedor

Preencha os campos em azul / Se assinatura física, coletá-la sob carimbo. Documento com este teor (ou equivalente) será adequado se elaborado e assinado pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da Instituição do recebedor / **Apague este rodapé na versão final do documento.**

Discente: Géssica Pauliny Pereira de Moura, discente de mestrado profissional

Orientador: Thiago Rodrigues Silame, professor doutor

Universidade Federal de Alfenas /MG

15 de julho de 2025

Protocolo de recebimento do produto técnico-tecnológico

Ao
Coordenação Nacional do PROFIAP

Pelo presente, encaminhamos o produto técnico tecnológico intitulado “Análise da Evasão no PROFIAP”, derivado da dissertação de mestrado “Análise da Evasão do Profiap: Um Estudo de Caso na UNIFAL/MG”, de autoria de Géssica Pauliny Pereira de Moura.

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada “Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL”.

A solução técnico tecnológica é apresentada sob a forma de um **instrumento de avaliação e/ou diagnóstico institucional** e seu propósito é **propor uma ferramenta padronizada e replicável para coleta de dados sobre evasão discente, com vistas à criação de uma base nacional integrada que subsidie a análise e a gestão da permanência na Rede PROFIAP**.

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço “profiap@unifal-mg.edu.br”.

Varginha, MG, 11 de agosto de 2025.

Registro de recebimento

Documento assinado digitalmente
gov.br TERESA CRISTINA JAMES CARNEIRO
Data: 05/09/2025 18:09:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>